



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Modalidade: Presencial

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2021

Araguaína - TO
2021

CONTRACAPA

1ª Edição

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO

Pró-reitora de Ensino

STEFAN DE OLIVEIRA ROSA

Diretor de Ensino Básico e Técnico

CRISTIANO FERNANDES MATEUS

Diretor de Unidade

GILVAN VIEIRA MOURA

Gerente de Ensino

Comissão responsável pela revisão do projeto pedagógico do curso designada pela Portaria nº 153/2020/ARN/REI/IFTO.

Comissão responsável pela revisão linguística do projeto pedagógico do curso designada pela Portaria nº 169/2020/ARN/REI/IFTO.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
APRESENTAÇÃO	6
1. CONCEPÇÃO DO CURSO	8
1.1. JUSTIFICATIVA	8
1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	9
1.3. REQUISITOS DE ACESSO	10
1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	10
1.5. PERFIL DE EGRESSO	10
2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
2.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	11
2.2. MATRIZ CURRICULAR	14
2.3. METODOLOGIA	14
2.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	16
2.5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	16
2.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	17
2.7. AVALIAÇÃO	17
2.8. CERTIFICAÇÃO	18
3. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	18
3.1. PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	18
3.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE	18
3.3. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	20
3.4. PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL	20
3.5. PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD	20
3.6. PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	21
3.7. DO COLEGIADO DE CURSO	21
3.8. DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	21
4. AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	21
4.1. SALA DE PROFESSORES	21
4.2. SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	22
4.3. SALAS DE AULA	22
4.4. AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	22
4.5. BIBLIOTECA	25

4.6. REFEITÓRIO	26
4.7. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE	26
4.8. AMBIENTE DE ACESSO A TICs	26
4.9. POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	27
5. APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO	27
5.1. RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL	27
5.2. RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	27
5.3. RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL	28
5.4. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	28
5.5. RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA	29
REFERÊNCIAS	29
MATRIZ CURRICULAR	31
EMENTÁRIO	33
Portarias	61

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO						
Nome:	CAMPUS ARAGUAÍNA					
CNPJ:	10742006000600					
End.:	PARAGUAI, SN, CIMBA ARAGUAÍNA					
Cidade:	Araguaína	UF:	TO	CEP:	77824838	
Fone:	(63) 34110300					
E-mail:	araguaina@ifto.edu.br					
Site:	araguaina.ifto.edu.br					

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
Nível de Ensino:	Educação Básica
Etapas de Ensino:	Ensino Médio
Tipo do Curso:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Forma de Oferta:	Subsequente
Habilitação:	Técnico(a)
Área de Conhecimento/Eixo Tecnológico:	Ambiente e Saúde
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Período Semestral
Periodicidade de Acesso:	Anual
Modalidade de Ensino:	Presencial - Educação Profissional e Tecnológica
Duração do Curso (anos):	Mínimo: 2.0 anos. Máximo: 4.0 anos.
Carga Horária Mínima do Curso (hora/relógio):	1460h
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%):	12,1%
Vagas Ofertadas:	35

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei nº11. 892, de 29 de dezembro de 2008 conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos Lato e Stricto sensu. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação a Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais: Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro Afonso, Campus Colinas, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins, Campus Porto Nacional e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas.

O Campus Araguaína do IFTO, localizado na cidade de Araguaína, região Norte do Tocantins, figura-se na Microrregião de Araguaína que contempla 17 municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) a população de Araguaína está estimada em 183.381 mil habitantes. Criado em 2009, como parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Campus Araguaína do IFTO, agregou o Centro de Educação Profissional de Araguaína do Tocantins, construído a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins e o PROEP/MEC (IFTO, 2017).

Atualmente, o campus oferta de forma regular cursos técnicos integrados ao ensino médio, curso para educação de jovens e adultos, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores de tecnologia e curso de pós-graduação Lato

Sensu.

1. CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Análises Clínicas foi um dos primeiros a serem implementados no Campus Araguaína, o qual iniciou as suas atividades em 2010 a partir da cessão do Centro de Educação Profissional de Araguaína do Tocantins, com infraestrutura para atender ao Curso Técnico em Enfermagem. Assim, o Campus Araguaína iniciava sua vocação na área da saúde.

Araguaína, em 2010, era polo regional de saúde, sendo referência para os serviços de média e alta complexidade, como cirurgias cardíacas, neurológicas e demais especialidades, atendendo a aproximadamente 1,2 milhões de habitantes que moravam no Tocantins, centro-sul do estado do Pará, sul do Maranhão, sudoeste do Piauí, extremo oeste da Bahia e microrregião norte Araguaia, da mesorregião do nordeste do Mato Grosso. Na atualidade, apesar do desenvolvimento de outras cidades como polos regionais nos estados circunvizinhos; Araguaína expandiu a infraestrutura de serviços de saúde e conta, hoje, com sete hospitais, 32 unidades de serviços de apoio de diagnose e terapia, 144 consultórios médicos, além de consultórios odontológicos e demais profissionais de saúde.

O Tocantins possui 273 laboratórios de Análises Clínicas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES (2020), enquanto o Brasil possui 9.718 laboratórios de Análises Clínicas, segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2018).

A primeira versão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Análises Clínicas Subsequente ao Ensino Médio do Campus Araguaína foi elaborada em 2010, aprovada pelo Conselho Superior do IFTO - (CONSUP, Res. n.º 012/2010, de 30 de setembro de 2010). Em 2017, o PPC sofreu adequação de carga horária do estágio supervisionado obrigatório e pequenos ajustes pedagógicos convalidados pela Resolução n.º 26/2017/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2017.

O curso, no formato anterior a este PPC, apresentava uma taxa média de aprovação equivalente a 60%, enquanto a taxa de desistência representava 38%. A relação candidato por vaga nos processos seletivos de 2018/1, 2019/1 e 2019/2 variaram entre 4,0 a 5,7 candidatos por vaga, números que representam boa aceitabilidade em relação a cursos subsequentes de outros campi do IFTO, os quais possuíam uma média de 2,57 candidatos/vaga (IFTO, 2019). Em relação ao estágio

curricular supervisionado obrigatório do Curso Técnico em Análises Clínicas, este, ocorria em empresas da área específica de análises clínicas, públicas ou privadas, o que permitiu aproximar os estudantes de seus potenciais e futuros empregadores. Esta estreita relação com os concedentes de estágio tem gerado empregabilidade para os egressos do curso, além de contribuir para sua vivência no mercado de trabalho real e atendimento às demandas regionais.

Considerando o baixo perfil socioeconômico dos ingressantes do curso, a vivência no mercado de trabalho real oportunizada pelo estágio pode promover transformação social, pois, segundo dados do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional (SIGA-EDU), abrangendo ingressantes dos anos de 2016 a 2020, 60% dos alunos declararam viver com renda familiar mensal de até 1 salário mínimo, 31% com 1 a 2 salários mensais.

No decorrer desses 10 anos, diversos foram os momentos de avaliação do PPC que visavam à discussão de sua eficácia para formação integral do nosso aluno como um ser humano com competências técnica, cognitiva, socioemocional e ética. O desejo pujante de formar um profissional que pudesse defender o Sistema Único de Saúde (SUS), compor equipes multidisciplinares de saúde, colaborar e comunicar de maneira resolutiva, criativa, crítica, justa e empreendedora, sedimentou as discussões para a construção de um projeto de curso diferenciado, propondo o ensino-aprendizagem como um processo ativo, com foco no aluno. Para tanto, esta é uma proposta que visa à transição de uma metodologia tradicional por metodologias ativas.

Como no projeto anterior, este PPC deverá ser avaliado periodicamente pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Articulado, com vistas à ratificação e/ou remodelação.

1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

- Formar, com excelência, Técnicos em Análises Clínicas capacitados técnica, emocional e socialmente para atuar em equipe e aptos a buscar o conhecimento de forma continuada.

Objetivos específicos:

- Desenvolver, junto aos estudantes, práticas educativas para a melhoria de habilidades e competências de: comunicação, raciocínio, operação de tecnologias

digitais, do empreendedorismo e do fortalecimento das bases conceituais das ciências da natureza.

- Desenvolver nos estudantes capacidades de acolhimento, respeito ao outro, ética, empatia e equilíbrio emocional.
- Aproximar o futuro Técnico em Análises Clínicas das empresas, em projetos de extensão, pesquisa e ensino/estágio.

1.3. REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos técnicos de nível médio, de acordo com os critérios apresentados no Regulamento da Organização Didático-pedagógica (ODP) em vigência, mediante edital e respectivos prazos estabelecidos. A matrícula dos candidatos aprovados, dar-se-á conforme procedimentos previstos na ODP em vigência. Em razão do cumprimento da legislação em vigência e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Aproveitamento de Estudos é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de unidades curriculares já cumpridas em cursos técnicos no IFTO, ou em outras Instituições de Ensino, desde que legalmente reconhecido, bem como, a comprovação de experiências anteriores por meio de proficiência. Caberá ao estudante ou representante legal, protocolar, via Setor de Protocolo, solicitação à Coordenação de Curso. Os procedimentos para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos na Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos do IFTO, em vigência.

1.5. PERFIL DE EGRESSO

O Técnico em Análises Clínicas formado pelo IFTO é um ser humano acolhedor, habilitado a atuar desde a recepção, ao atendimento aos clientes internos e externos, aos profissionais de saúde e aos fornecedores diversos.

Competente, atua com tecnologias digitais, orienta o cliente e coleta materiais biológicos, cuida, higieniza e esteriliza materiais e equipamentos e, mediante a supervisão do farmacêutico, biomédico, patologista clínico ou outro profissional de nível superior habilitado, prepara e executa análises laboratoriais. Ético, é dotado de atitudes e comportamentos que respeitam o ser humano e o meio ambiente, entende os limites de sua atuação profissional, é ciente da importância do trabalho em equipe, compreende a realidade de vida e os desafios que a profissão lhe impõe.

Mediante o conhecimento adquirido no percurso formativo, esse profissional pesquisa e busca soluções criativas para o trabalho, contribui para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, da fidedignidade dos serviços de medicina laboratorial, da valorização da vida e da manutenção da saúde pública, conhece, promove e valoriza o SUS e está capacitado a resolver os problemas e a verticalizar seus conhecimentos.

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A sociedade atual vivencia uma ciência integrada, com conhecimentos novos e dinâmicos para o atendimento das demandas e dos avanços do mercado: uso de tecnologias, interpretação e contextualização de novos parâmetros ambientais e de saúde, abertura de possibilidades de inserção social e oportunidades de transformação social, considerando, principalmente, o papel institucional da educação nas ações de responsabilidade social e de cidadania. Nesse contexto, o presente PPC, buscou atender às perspectivas da sociedade e do mercado, aliadas à avaliação da nossa capacidade estrutural e técnico-científica, a partir de duas premissas: a premissa educativa, com base na necessidade de uma formação humana, generalista e social para o profissional, que concorra para uma relação crítico-reflexiva entre o indivíduo e a sociedade assim como a formação de profissionais competentes em sua atividade laboral com habilidades específicas e atitudes assertivas. Para isso, o projeto foi construído a partir da realização de oficinas com representantes de unidades de saúde e laboratórios de análises clínicas, públicos e privados do município de Araguaína, educadores e técnicos especializados na área pedagógica, a fim de se debater e compreender as demandas humanas, profissionais e sociais, bem como identificar as lacunas

curriculares em componentes básicos para a construção do profissional técnico das análises clínicas. Dessa forma, tal premissa nos direcionou para a elaboração de áreas temáticas básicas e profissionais, ampliadas e efetivas no processo de ensino-aprendizagem do técnico em análises clínicas do IFTO.

Ressalta-se como pontos fundamentais da nossa proposta, o alicerce nos seguintes princípios: formação integral do estudante, flexibilidade curricular; metodologias de ensino que tenham como foco a aprendizagem; estímulo à capacitação, problematização; formulação de situações e interdisciplinaridade; a premissa social, com base na construção de postura crítico-reflexiva acerca das discussões do mundo contemporâneo, inclusão, inserção e participação social. Além disso, a dinâmica de áreas temáticas de caráter social do curso contempla o desenvolvimento humano em conjunto com a capacidade teórica, técnica e metodológica aos profissionais em Análises Clínicas, concatenados com a ética profissional.

Considerando o cenário brasileiro de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população. Nesse sentido, a proposta do PPC do Curso Técnico em Análises Clínicas envolve em seus módulos formativos áreas temáticas que permitem a formação em outros cursos técnicos profissionalizantes: Higienista de serviços de saúde, Recepcionista de Serviços de Saúde e Auxiliar de Laboratório de Saúde, de modo a estimular a capacitação dos seus estudantes, permitindo que esses, mesmo em casos de evasão, aproveitem os módulos cursados e garantam uma capacitação e maiores possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

O atual cenário destaca ainda a baixa oferta da Educação Profissional no Tocantins, principalmente na área da saúde. Os setores de prestação de serviços do estado apontam a qualificação profissional, a mão de obra e a rotatividade como os maiores desafios dos sistemas de gestão. Além disso, considerando o número de concluintes do Ensino Médio das Escolas Públicas e com menores oportunidades para o ingresso nas Universidades privadas por questões socioeconômicas, e limitações de vagas para o ingresso nas Universidades Públicas, tornou-se imperioso a oferta de um currículo versátil e flexível de cursos técnicos profissionalizantes como contribuição para o desenvolvimento regional.

Diante do exposto, visando a responder às demandas por profissionais que

atendam à necessidade do mercado no Estado e com formação de excelência para atuação em quaisquer regiões do Brasil, contribuindo efetivamente para a qualidade dos serviços de saúde oferecidos, o Campus Araguaína, oferece o Curso Técnico em Análises Clínicas Subsequente ao Ensino Médio com estrutura modular em 1460 horas, sendo 1200 horas em áreas temáticas teóricas e práticas, 200 horas de estágio supervisionado e 60 horas de atividades complementares, com flexibilização de currículo e aproveitamento de módulos para formação intermediária de técnicos Higienista de serviços de saúde (certificação de formação no Módulo II – 240 horas), Recepcionista de Serviços de Saúde (certificação de formação no Módulo II – 240 horas) e Auxiliar de Laboratório de Saúde (certificação de formação no Módulo III – 200 horas).

A organização curricular está respaldada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB n.º 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Resolução CNE/CEB 6/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Resolução CNE/CEB 3/2018 e outras legislações vigentes. O Curso Técnico em Análises Clínicas Subsequente, bem como os cursos de certificação intermediária Higienista de Serviços de Saúde, Recepcionista de Serviços de Saúde e Auxiliar de Laboratório de Saúde estão orientados pelos seguintes princípios específicos:

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã, humana e profissional do estudante;

III - pesquisa e extensão como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

IV - respeito aos direitos humanos, como direito universal;

V - compreensão da diversidade e realidade das pessoas, das formas de produção, do trabalho e das culturas;

VI - sustentabilidade ambiental;

VII - diversificação da oferta, de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural, local e do mundo do trabalho;

VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino

aprendizagem na educação profissional e tecnológica.

2.2. MATRIZ CURRICULAR

O currículo está estruturado pela base profissional, que contempla as áreas técnicas temáticas previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). A carga horária do curso totaliza 1460 horas, sendo 1200h em áreas temáticas ofertadas prioritariamente no turno noturno, 200h do estágio supervisionado e 60h de atividades complementares. O curso será desenvolvido em quatro módulos, com regime modular semestral, sendo o acesso realizado anualmente. O período mínimo para integralização do curso é de 24 meses, enquanto o período máximo é de 48 meses.

A matriz curricular será organizada por áreas temáticas de caráter básico, social e específico, envolvendo conteúdos da formação específica da área de Análises Clínicas. Durante a formação do Técnico em Análises Clínicas, estudantes concluintes dos módulos 1 e 2, poderão receber certificação como Técnicos Higienistas de Serviços de Saúde (conclusão no Módulo II – 240 horas) e Recepcionistas de Serviços de Saúde (conclusão no Módulo II – 240 horas). Já os estudantes que concluíram os módulos 1, 2 e 3, poderão certificar-se em Auxiliares de Laboratório de Saúde (conclusão no Módulo III – 200 horas).

2.3. METODOLOGIA

Os mecanismos didático-metodológicos a serem utilizados no curso visam à superação de práticas pedagógicas dicotomizadas, em que os conhecimentos são trabalhados isoladamente, fazendo com que haja a compreensão de que a matriz curricular representa apenas um mecanismo de natureza didática que serve para expressar as áreas de conhecimento. Os componentes curriculares serão trabalhados de modo interdisciplinar, com articulação entre componentes de caráter básico, social e técnico, e entre prática e teoria, além de projetos integradores, proporcionando a integralização dos conhecimentos com a realidade e vivência dos/as estudantes. As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratórios da Unidade de Ensino, com mediação do professor e suporte de técnicos habilitados.

A estrutura curricular proposta busca construir, junto com os estudantes, os conhecimentos básicos, sociais, específicos e complementares de cada área temática da trajetória formativa, permitindo o enfrentamento dos desafios da vida em

sociedade por meio da tríade ensino-pesquisa-extensão. A escolha de projetos e situações de trabalho para desenvolver a aprendizagem, no currículo organizado por competências, tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares, em relação ao tratamento da informação; na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos transversais; na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio, focando no protagonismo do estudante.

Para isso, as metodologias de ensino utilizadas valorizarão: as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas; os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural); o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes, equipe pedagógica, instituição e comunidade; o uso das TICs (Tecnologias da informação e comunicação); metodologias ativas; e o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas, estágio e outras.

Por meio da integração e da articulação das diferentes áreas de conhecimento e nos projetos integradores, o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade e a sociabilidade dos estudantes serão trabalhadas em todos os conteúdos da matriz curricular. No itinerário formativo serão abordados os temas transversais como cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação e respeito aos direitos humanos, educação especial, educação para o trânsito, estatuto do idoso, ética, normas técnicas e segurança, raciocínio lógico, redação de documentos técnicos e educação digital. A normatização do Projeto Integrador obedecerá a orientações normativas e demais documentos que tratam do tema vigente no Instituto Federal do Tocantins - IFTO.

A participação de estudantes em atividades complementares internas e externas ao campus, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais, será incentivada por meio dos projetos integradores, projetos de iniciação científica e projetos de extensão, e oportunizada conforme as condições logísticas e orçamentárias do campus, bem como o incentivo para os/as estudantes participem de editais de fomento, contribuindo para a iniciação

científica.

Determinados componentes curriculares trabalhados ao longo do curso apresentam parte de sua carga horária com oferta à distância, no formato principalmente assíncrono, em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com algumas atividades síncronas e com encontros presenciais. Como forma de interação entre estudantes e docentes serão utilizadas ferramentas do AVA como fórum de dúvidas, chat e ferramentas externas de interação. A capacitação aos estudantes para a utilização do AVA ocorrerá ao longo de todo o primeiro mês de aulas do ano letivo e será ofertado pelos professores do Núcleo Docente Articulado - NDA - de Informática do campus Araguaína. De modo similar, os docentes serão capacitados para utilização do AVA na semana de formação pedagógica que ocorre antes do início do período letivo.

2.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não se aplica.

2.5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado irá proporcionar ao estudante um contato direto com o ambiente de trabalho real, realizar práticas diárias das análises clínicas, além de permitir aproximar os estudantes de seus potenciais e futuros empregadores. Este terá duração de 200 horas em unidades laboratoriais, a partir de convênios de concessão de estágio e supervisão com a observação de acordo com os requestões operacionais, técnicas e de segurança.

A avaliação do processo do estágio supervisionado terá como parâmetros as competências e as habilidades definidas para cada unidade de integração interdisciplinar dos módulos. O estágio deverá ser realizado em Instituição Pública ou Privada, após o preenchimento do Termo de Convênio, Termo de Compromisso de Estágio e Seguro de Acidentes Pessoais, firmados entre a Instituição concedente, o estagiário e o IFTO – Campus Araguaína. Além desses termos, para cumprimento do convênio serão preenchidos a Ficha de Acompanhamento de Estágio e o Relatório de Estágio.

O acompanhamento do estágio será realizado por professor orientador habilitado em Análises Clínicas, indicado pelo coordenador do curso e um supervisor

da instituição concedente. O supervisor deverá possuir formação profissional de nível superior com habilitação na área do conhecimento desenvolvida, com a finalidade de supervisionar o estagiário.

A orientação será feita mediante visitas semanais aos campos de estágio, bem como reuniões com todos os estagiários, ambos com frequência semanal. O Art. 3º, §2º da Resolução CNE/CEB n.º 1, de 21 de janeiro de 2004, estabelece que os estagiários com deficiência terão o direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área objeto do estágio. Para o processo de avaliação registros de estágio que serão preenchidos pelo estagiário e assinados pelo Supervisor em conjunto com o Professor Orientador (Redação dada pela Resolução n.º 26/2017/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2017 e Resolução nº 58/2019/CONSUP/IFTO, de 21 de agosto de 2019).

O estágio deverá ser realizado em conformidade com os procedimentos previstos na Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Técnicos do IFTO, em vigência.

2.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares deverão ser realizadas em conformidade com os procedimentos previstos na Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Técnicos do IFTO, em vigência.

2.7. AVALIAÇÃO

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem as orientações da ODP em vigência dos cursos técnicos de nível médio. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular, devendo estar disponíveis no sistema acadêmico. A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos técnicos de nível médio deverão considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de diferentes instrumentos, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências. A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0. Informações adicionais sobre etapas de avaliação, instrumentos de avaliação e demais procedimentos de avaliação podem ser conferidos na respectiva ODP em vigência.

2.8. CERTIFICAÇÃO

A certificação deverá ser realizada em conformidade com os procedimentos previstos na Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Técnicos do IFTO, em vigência.

3. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1. PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

O(A) coordenador(a) do Curso Técnico em Análises Clínicas deverá ser um(a) docente do curso, que possua habilitação em Análises Clínicas ou Patologia Clínica, que esteja vinculado(a), preferencialmente, ao regime de trabalho docente de dedicação exclusiva, de modo que não se exigirá experiência prévia em coordenação de cursos para ocupar o referido cargo. A escolha do(a) coordenador(a), assim como suas atribuições e demais procedimentos, deve estar em conformidade com o regulamento da Organização Didático-Pedagógica em vigência.

Dentro das características atitudinais, o(a) coordenador(a) de curso deverá apresentar:

- disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos discentes;
- relação satisfatória e tratamento cordial com os docentes, os técnicos administrativos e os discentes;
- capacidade de mediação, de intervenção e de enfrentamento de problemas administrativo-pedagógicos;
- responsabilidade e impessoalidade no trato com os docentes, os técnicos administrativos e os discentes;

3.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Foram criados perfis de áreas de acordo com o itinerário formativo dos docentes e das características inerentes a cada ATT- Área Técnico Temática, necessárias para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas do curso.

Área - 1

Professor habilitado em Farmácia Generalista, ou Farmácia e Bioquímica, ou Biomedicina, ou Medicina com especialização em Patologia Clínica.

Correlaciona-se com as disciplinas da área 1 de agrupamento de Áreas Técnicas Temáticas:

Área 1 - ATTs - Conduta Profissional e Biossegurança, Morfofisiologia Humana, Bioquímica Clínica, Microbiologia Clínica, Toxicologia Clínica, Biologia Celular e Molecular Avançada, Hematologia Clínica, Imunologia Clínica.

Área - 2

Professor com formação superior nas áreas de Química, Engenharia Química, Engenharia de Bioprocessos, Biotecnologia, Biologia, Física, Medicina Veterinária, Enfermagem, Nutrição, Radiologia, Engenharia de Alimentos, Educação Física, Fisioterapia e Matemática.

Correlaciona-se com as disciplinas da área 2 de agrupamento de Áreas Técnicas Temáticas:

Área - 2 ATTs - Biologia Celular e Molecular Básica, Matemática Aplicada, Morfofisiologia Humana, Soluções Químicas, Primeiros Socorros, Sistemas e Programas de Saúde, Vigilância em Saúde.

Área - 3

Professor com formação superior nas áreas de Administração, Gestão, Economia, Engenharia de Produção, Informática e Contabilidade.

Correlaciona-se com as disciplinas da área 3 de agrupamento de Áreas Técnicas Temáticas:

Área - 3 ATTs - Informática Básica, Informática Avançada, Rotinas Administrativas e Empreendedorismo, Sistemas e Programas de Saúde.

Área - 4

Professor com formação superior em Filosofia, Pedagogia, Sociologia, Antropologia, História, Geografia, Artes, Música, Linguagens, Turismo, Hotelaria, Relações Públicas, Jornalismo, Psicologia, Educação Física, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional.

Correlaciona-se com as disciplinas da área 4 de agrupamento de Áreas Técnicas Temáticas:

Área - 4 - ATTs - Comunicação, Conduta profissional e Biossegurança, Rotinas Administrativas e Empreendedorismo.

3.3. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

Para o desenvolvimento das atividades práticas do Curso Técnico em Análises Clínicas, pontua-se a necessidade de que o Campus Araguaína tenha no seu quadro de servidores técnico-administrativos, um profissional com diploma de Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Análises Clínicas e/ou Patologia Clínica e um profissional com diploma de nível superior com formação em Análises Clínicas para atuação como Técnico de Laboratório. Ressalta-se a necessidade de um profissional de nível superior para gestão laboratorial e gerenciamento de reagentes de controle especial pela Polícia Federal.

São competências deste(s) profissional (is) executar atividades, tais como:

- operar, zelar e realizar manutenção dos equipamentos, aparatos e ambientes laboratoriais;
- aplicar e cobrar a utilização de procedimentos operacionais padronizados nos laboratórios do curso de análises clínicas e protocolos de biossegurança;
- utilizar as novas tendências tecnológicas para solução de problemas;
- preparar reagentes, soluções e meios para execução de exames laboratoriais;
- assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Atualmente, o Campus Araguaína não apresenta um profissional de nível superior para gestão dos laboratórios.

3.4. PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL

Não se aplica.

3.5. PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD

Não se aplica.

3.6. PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

Não se aplica.

3.7. DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por todos os atores da educação diretamente relacionados ao curso, são eles: o Coordenador do Curso, como presidente, os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso no semestre em curso, os técnicos-administrativos em educação que atuem em ambientes didáticos especializados como laboratório didático, unidade de produção e processamento; dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente. O funcionamento do Colegiado de Curso, bem como suas atribuições, deverá estar em conformidade com o respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

3.8. DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante do curso terá composição e funcionamento conforme previsto no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

4. AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1. SALA DE PROFESSORES

A sala de professores da unidade é um espaço compartilhado de 84,60 m², com dois aparelhos de ar condicionado de 18.000 BTUs, uma geladeira, um bebedouro, um televisor, sete computadores, duas impressoras, 60 armários individualizados, seis armários; um sofá, duas mesas de reunião, quatro escrivaninhas, dois quadros de avisos e 17 cadeiras. Além possuem duas salas para estudos de 13,52 m², com sete baias, 7 cadeiras e quatro mesas de estudo, um ar condicionado cada delas. Para o desenvolvimento das atividades laborais os professores contam com 6 projetores multimídia e duas caixas de som.

4.2. SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala das coordenações é um ambiente compartilhado com 49 m², no qual possuem dois aparelhos de ar condicionados de 18.000 BTUs, uma frigobar, um bebedouro, 11 mesas escrivaninhas, 7 computadores, 14 armários, 10 cadeiras e 4 quadros de avisos.

4.3. SALAS DE AULA

Há 14 salas de aula do campus de Araguaína. As salas são equipadas com aparelho de ar condicionado; quadro branco; um quadro para aviso; equipamento de datashow; mesa e cadeira para o/a professor/a; mesas escolares para os/as estudantes com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos/as canhotos. As áreas das salas são: 50,41m² (área por estudante 1,44 m²), 39,96 m² (área por estudante 1,14 m²) e 33,09 m² (área por estudante 0,94 m²). Todas elas estão equipadas com dois ares condicionados, sendo um de 18000 BTUs e outro de 12000 BTUs. As salas são arejadas e com excelente iluminação. Nos corredores possuem 306 armários individualizados para os estudantes. O campus disponibiliza para cada módulo uma sala de aula no horário de aula. Portanto, das 14 salas do campus, no horário de aula, estão disponíveis 4 salas. Os laboratórios para aula prática encontram-se disponíveis conforme a demanda, com agendamento prévio para as aulas.

4.4. AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Laboratório de Informática

O campus Araguaína possui 4 laboratórios de informática com computadores tipo Desktop e cadeiras para estudantes, bancadas para uso de computador, computador tipo desktop, cadeira e mesa para professor/a, datashow, quadro branco, aparelho condicionador de ar. Laboratório Enfermagem e Anatomia O laboratório possui área útil de 115,85 m² com dois aparelhos de ar-condicionado de 18.000 BTUs, 1 quadro branco, 4 mesas redondas para 10 alunos, 40 cadeiras para alunos, 1 computador e 1 mesa com poltrona para professor/a, 1 aparelho de datashow, 2 caixas de som, armários planejados para organizar os materiais, 4 pias de inox, bancadas e 1 televisão.

Laboratório Multi Didático

Laboratório utilizado para as aulas práticas de bioquímica, biofísica, biotecnologia, química, imunologia, tecnologia das fermentações, entre outras; sendo utilizado para a manipulação de soluções ácidas, básicas, tampões, realização de exames de bioquímica e imunologia, preparo de extratos, fermentações de biotecnologia (cerveja, alimentos), separações químicas e dosagem químicas em geral. A área útil do laboratório é de 40,25 m², possuindo piso em granilite, canto vivo, teto em gesso e dois tanques inox. Com duas janelas internas e dois vitros externos de alumínio com vidro fumê escuro e um aparelho de ar condicionado do tipo Split de 20.000 BTUs.

Laboratório de Análise Clínica

Laboratório utilizado para as aulas práticas de bioquímica, imunologia, hematologia, microbiologia, entre outras. Utilizado para a limpeza e esterilização de materiais e pesquisa. São manipulados fluidos biológicos, secreções humanas e animais, produtos de origem natural, como plantas, microrganismos e abelhas, resíduos sólidos e líquidos urbanos e industriais. Preparo de soluções e reagentes, reações e dosagens químicas e bioquímicas e análises em microrganismos patogênicos (fungos e bactérias). A área útil é de 50,27 m², possuindo teto em PVC, piso em cerâmica, 8 luminárias com 2 lâmpadas fluorescentes, 2 janelas externas em alumínio, 2 vitros externos em alumínio com vidro fumê claro, 2 aparelhos de ar condicionado do tipo Split de 12.000 BTUs, uma pia em inox com 2 cubas e uma bancada central em granito.

Laboratório de Bio-processos de Saúde

Laboratório utilizado para as aulas práticas de bioquímica, análises físico-químicas, separação de bioprodutos, química, cultivo de células vegetais, entre outras; sendo utilizado para o preparo e manipulação de soluções ácidas e básicas, soluções tampões, preparo de extratos, fermentações (cerveja, alimentos, etc), separações químicas e dosagem químicas em geral. A área útil é de 53,10 m², possuindo piso em granilite com canto arredondado, 2 janelas internas em metal e 2 janelas externas (85 cm) acima do piso 1,8m, forro em gesso com 7 luminárias duplas de lâmpadas fluorescentes, 3 bancadas em alvenaria coberta com granito (90cm) e com suporte central superior (140 cm), 2 aparelhos de ar condicionado do tipo Split de 18.000 BTUs, sistema elétrico embutido, com saída de emergência.

Laboratório Física e Metrologia

Laboratório com área útil de 52,96 m² com 2 aparelhos de ar-condicionado de 18000 BTUs, bancada em mármore, prateleiras suspensas em mármore, 1 pia, 30 banquetas e 1 quadro branco, além dos kits experimentais: Conjunto mecânica dos sólidos e dos fluidos para estudo de cinemática, mecânica e hidrostática; Conjunto para queda de corpos para estudos de lançamentos verticais; Conjunto trilho de ar para estudos de movimentos retilíneos; Conjunto interativo para dinâmica das rotações para estudo de movimentos circulares; Conjunto termodinâmica para estudo de fenômenos relacionados a temperatura e calor; Conjunto Banco Óptico para estudo de fenômenos relacionadas a luz; Conjunto Acústica para o estudo de fenômenos relacionado ao som, Conjunto Ondas Mecânicas para estudo de fenômenos ondulatórios; Conjunto Eletromagnetismo para estudo de fenômenos relacionados à eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo, Conjunto Energia Renovável para estudo de energia solar.

Laboratório IFMaker

Laboratório de 53,77 m² com 2 aparelhos de ar-condicionado de 18000 BTUs, bancada em mármore para execução das práticas experimentais, prateleiras suspensas em mármore para guardar os equipamentos, 1 pia, 5 conjuntos de mesas redondas com cadeiras, 10 poltronas, Smart TV, Datashow, quadro branco, 1 Cortadora a Laser de grande porte, 1 Impressora 3D de pequeno porte; 1 Impressora 3D de médio porte; 3 Caneta 3D; 10 Notebooks; 1 Kit Ferramentas; 1 Parafusadeira/Furadeira; 1 Serra Tico-tico; 1 Lixadeira orbital; 5 Kit Arduíno/Robótica; 1 Kit Robótica Lego e 1 Scanner 3D. ,

Área de Desporto

O local possui 500,42 m² destinada ao desenvolvimento das atividades esportivas dos discentes do Campus, contendo: quadra poliesportiva de piso sem cobertura com área de 155,38 m², quadra de areia sem cobertura com área de 241,04 m² e academia ao ar livre com área de 104,00 m².

4.5. BIBLIOTECA

A Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira do IFTO campus Araguaína, tem um total de 300 m² de área construída. No seu acervo tem materiais de todas as áreas do conhecimento. O ambiente é acessível para cadeirantes. Sendo composto por: 01(um) salão para acervo geral; 01(uma) sala para processamento técnico; 01 (um) salão para leitura e acesso à internet e atendimento de usuários; 03 (três) salas para estudo em grupo; 5 (cinco) cabines para estudo individual; 22 (vinte e dois) computadores com 32 pontos de Internet (baseado no padrão 80211g); 5 (cinco) computadores e 2 (duas) impressoras, com diferentes funções apenas para uso administrativo; 115 (cento e sete) cadeiras; 14 (Quatorze) mesas em formato arredondados com capacidade para 05 lugares cada; 43 (quarenta e três) estantes em dupla face para livros e periódicos e 3 estantes, dupla face para DVD'S; 10 (dez) Condicionadores de Ar; 1 (Um) equipamento de prevenção de antifurtos 1 antena, e 1 máquina desmagnetizadora apropriada para ativar e reativar alarme e 1(Um) aparelho de TV compatível com 1 (Uma) câmera de segurança.

O acervo da biblioteca é composto por: livros, periódicos, TCCs, teses, dissertações, CDs e DVDs. No geral, constitui-se de 3.025 títulos e 8.345 exemplares de livros impressos; CD ROM 142 títulos; DVD 276 títulos; Fitas de vídeo 14 títulos; Mapas 03 títulos.

Como recurso digital a biblioteca do campus Araguaína possui o “Sophia Biblioteca”, que é um sistema de gerenciamento de dados, que permite desenvolver os principais serviços de uma biblioteca também on line. Além dos serviços de empréstimo, devoluções, consultas, orientação na normalização bibliográfica, reservas, renovação, visita orientada e acesso à internet, rede sem fio (wi-fi) na forma presencial, temos ainda os serviços on line: Reserva, pesquisa de títulos e renovação, Nada Consta, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas.

Na questão da acessibilidade, assim como a fixação de placas em braile nas portas dos ambientes do campusos espaços também contam como pisos táteis de alerta e direcional inclusive em todo o ambiente da biblioteca, visando assim contribuir na locomoção das pessoas com deficiência visual.

4.6. REFEITÓRIO

O Campus Araguaína não possui refeitório. A alimentação estudantil é fornecida por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Diariamente, são fornecidos 2 (dois) lanches aos estudantes, pela manhã e a tarde. Os lanches são compostos por sucos, biscoitos variados e frutas. Os fornecedores das frutas e dos industrializados são pertencentes a grupos da agricultura familiar e empresas que participam das chamadas públicas por meio de pregão eletrônico. Além disso, os alunos considerados de baixa renda, podem se inscrever no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e se forem selecionados, receberão auxílios financeiros especificados nos editais, que variam de acordo com a vulnerabilidade do estudante.

4.7. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

O Espaço de vivência dos discentes é composto pelo hall externo com 106,22 m² e área de Vivência do Bloco II com 468,85 m². Totalizando uma área com 575,07 m² esses ambientes possuem ventilação natural, bancos de concreto na área externa e banco de estofado na área coberta. Por sua extensão há bebedouro, acesso à internet wi-fi e jogos de rede (tênis de mesa).

A área de vivência também possui sinalização visual e tátil, vertical e horizontal, em conformidade com a legislação vigente.

Tais ambientes são frequentemente usados para ensaios e apresentações culturais e artísticas tais como quadrilha junina, festivais de música e arte, entre outros eventos.

4.8. AMBIENTE DE ACESSO A TICs

O Ambiente de Acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) se encontra localizado no interior da biblioteca. Há vinte 22 computadores distribuídos em bancadas individuais com partição que reserva um estudante para cada máquina, cadeiras e acesso à internet.

Além disso, vale ressaltar que os alunos têm acesso à internet wi-fi do campus, disponível a todo o corpo discente por meio do login e senha do SIGA EPCT(Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), o/a estudante consegue acessar a diversas ferramentas de servidores de pesquisa, a exemplo do Google, que oferece

possibilidades de aprendizagem interativas e rápidas.

Os laboratórios de informática também serão utilizados pelos estudantes como ambientes de acesso a TICs para o desenvolvimento de ações e práticas de aprendizagem de unidades curriculares que ofertam parte de sua carga horária na modalidade EaD. As normas de utilização do ambiente dos laboratórios de informática para este fim são definidas pela Gerência de Ensino do campus.

4.9. POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Não se aplica.

5. APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada ciclo de formação, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC, uma análise de eficácia do ciclo formativo. Os demais relatórios também deverão ser autuados em conformidade à especificidade do caso, seja ele semestralmente ou a cada processo seletivo de ingresso.

5.1. RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL

A cada processo de ingresso seletivo deve-se apresentar quantitativos dos processos seletivos e índices de candidatos e aprovados. Apresentar quantitativo de ingressantes por outros meios diferentes do vestibular. Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.2. RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Apresentar a média de desempenho dos estudantes da turma; Apresentar panorama de solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais; Apresentar a quantidade, o título, os autores e o veículo de todos os artigos publicados ao longo do semestre; Apresentar relação de projetos de ensino nos

quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores; Apresentar relação de projetos de extensão nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores; Apresentar relação de projetos de pesquisa nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores; Apresentar relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do semestre; Apresentar registro de ocorrência de indisciplina; Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.3. RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL

A cada ciclo formativo, apresentar o número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, evadidos e desistentes; apresentar o percentual de concluintes em relação ao número de matriculados; apresentar a quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os trabalhos e de projetos integradores apresentados ao final de cada semestre, com link para o trabalho disponível digitalmente em repositório institucional; Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.4. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

A formação continuada dos docentes e da equipe de apoio ocorrerá por meio intercâmbios e convênios com centros ou pessoal especializados, contando com transferência de tecnologias, de forma presencial ou meio digital; frequência em cursos, congressos, seminários, fóruns, oficinas e também por treinamentos para demandas específicas, considerando o universo docente e discente e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem do ambiente de trabalho. O estímulo à capacitação Lato e Stricto sensu também ocorrerá como alicerce para a integração do ensino à pesquisa, inovação e extensão.

5.5. RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA

O IFTO/Campus Araguaína constitui-se aproximadamente de uma área territorial de 9.000m², sendo 4658,22m² de área construída coberta e 5.020,55m² é a área do terreno não construída. Aos estudantes portadores de deficiência física, o Campus Araguaína oferece as seguintes condições especiais de acessibilidade: amplo espaço de circulação dos estudantes; 01 (uma) vaga reservada para o estacionamento de carro; 02 (duas) vagas reservadas para o estacionamento de motos; rampas com corrimãos, para facilitar a circulação de cadeiras de rodas; barras de apoios nas paredes dos banheiros e rampas entre os prédios do Campus. Os demais ambientes foram descritos nos item 4. Serão anexados aos relatórios melhoramentos realizados na infraestrutura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>> . Acesso em: 22 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde [homepage na Internet]. Brasília. [acessado 2020 dez. 08]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0204&id=11659&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/atsadt>>

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Dados 2018. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&menu=801&titulo=Dados+2018>>. Acesso em: 8 dez. 2020.

IBGE. Cidades@. Tocantins - Araguaína: panorama. [Brasília: IBGE, 2019]. Disponível em: . Acesso em: 26 nov. 2020.

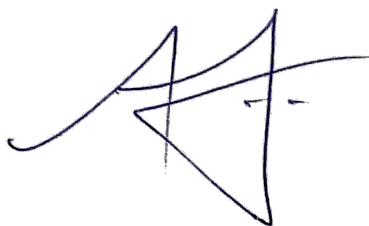
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal do Tocantins. Aprovado pela Resolução nº 38/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de agosto de 2013; alterado pela Resolução ad referendum nº 29/147 7/2015/CONSUP/IFTO, de 23 de abril de 2015, convalidada pela Resolução nº 23/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. Projeto Pedagógico do curso

Técnico em Análises Clínicas. Autorizado pela Resolução ad referendum n.º 003/2010 do Conselho Superior do IFTO, de 8 de abril de 2010, convalidada pela Resolução n.º 012/2010 do Conselho Superior, de 30 de setembro de 2010, alterado pela Resolução ad referendum n.º 3/2017/CONSUP/IFTO, de 28 de abril de 2017 e convalidada pela Resolução n.º 26/2017/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. Coordenação de Acesso Estudantil. Ofício nº 17/2019/CACE/PROAE/REI/IFTO. Palmas, TO: Coordenação de Acesso Estudantil, 11 set. 2019. Assunto: Média de inscritos nos Vestibulares Unificados do IFTO.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Orçamento (SEPLAN-TO). Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas. Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais. Estado do Tocantins - Perfil Socioeconômico dos Municípios: Araguaína. Palmas, 2017. Disponível em: . Acesso em: 21 nov. 2020.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by a horizontal line and a vertical line, with a small horizontal tick mark at the end.

ANTONIO DA LUZ JUNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins

MATRIZ CURRICULAR

Componentes Curriculares		CH Total (60min)	Qtd de Aulas			Carga Horária (%)	
			Pres.	EaD	Total	Teórica	Prática
1º Período	ATT01 - Biologia Celular e Molecular Básica	60	4	-	4	60	40
	ATT02 - Comunicação	60	2	2	4	60	40
	ATT03 - Conduta Profissional e Biossegurança	60	2	2	4	60	40
	ATT04 - Informática Básica	30	2	-	2	0	100
	ATT05 - Matemática Aplicada	30	2	-	2	20	80
	ATT06 - Morfofisiologia Humana	60	2	2	4	60	40
	ATT07 - Soluções Químicas	60	4	-	4	60	40
	Projeto Integrador 1	60	4	-	4	0	100
	Total de Carga Horária 1º Período		420h				
Componentes Curriculares		CH Total (60min)	Qtd de Aulas			Carga Horária (%)	
			Pres.	EaD	Total	Teórica	Prática
2º Período	ATT08 - Bioquímica Clínica	60	4	-	4	60	40
	ATT09 - Informática Avançada	30	2	-	2	0	100
	ATT10 - Microbiologia Clínica	60	4	-	4	60	40
	ATT11 - Primeiros Socorros	30	1	1	2	20	80
	ATT12 - Rotinas Administrativas e Empreendedorismo	30	1	1	2	50	50
	ATT13 - Sistemas e Programas de Saúde	30	1	1	2	20	80
	ATT14 - Toxicologia Clínica	30	1	1	2	50	50
	ATT15 - Vigilância em Saúde	30	1	1	2	50	50
	Projeto Integrador 2	60	4	-	4	0	100
	Total de Carga Horária 2º Período		360h				
Componentes Curriculares		CH Total (60min)	Qtd de Aulas			Carga Horária (%)	
			Pres.	EaD	Total	Teórica	Prática
3º Período	ATT16 - Biologia Celular e Molecular Avançada	60	4	-	4	60	40
	ATT17 - Hematologia Clínica	60	4	-	4	60	40
	ATT18 - Imunologia Clínica	60	4	-	4	60	40
	ATT19 - Líquidos Corporais e Urinálise	60	4	-	4	60	40
	ATT20 - Parasitologia Clínica	60	4	-	4	60	40
	Projeto Integrador 3	60	4	-	4	0	100
	Total de Carga Horária 3º Período		360h				

Componentes Curriculares		CH Total (60min)	Qtd de Aulas			Carga Horária (%)	
			Pres.	EaD	Total	Teórica	Prática
4º Período	Projeto Integrador 4	60	4	-	4	0	100
	Total de Carga Horária 4º Período 60h						
Carga Horária Total		1200h	69	11	80		
Estágio Curricular Supervisionado		200h					
Atividades Complementares		60h					
Carga Horária Total do Curso		1460h					

EMENTÁRIO

Perfil Atitudinal

Com o propósito de formar um sujeito competente que sabe (conhecimento), que sabe fazer (habilidades) e tem atitudes e valores, alguns aspectos desejáveis aos estudantes devem ser trabalhados ao longo do curso, por meio de mecanismos didático-pedagógicos que contribuam na construção de um sujeito crítico, reflexivo e autônomo. Capaz de ser protagonista de sua própria vida e responsável por suas escolhas. Tais aspectos seguem apresentados em três perspectivas: epistemológica, cognitiva-comportamental e subjetiva-emocional.

Na perspectiva epistemológica, devem ser trabalhados aspectos voltados à temporalidade de modo que o estudante aprenda como gerir seu tempo em favor do cumprimento de metas e atividades propostas; integração e interdisciplinaridade para que saibam utilizar bases científicas na compreensão de objetos de pesquisa e análise, utilizando métodos, recursos, dados e teorias científicas de múltiplas áreas para resolver problemas; indagação de forma contextualizada as informações, discursos, atitudes, fatos, saberes e conhecimentos, de acordo com o pensamento complexo e a dinâmica social da modernidade fluida, para falsear ou confirmar hipóteses científicas, ampliando o caráter experimental do ambiente escolar, dando lógica e sentido ao aprendizado teórico; e abordagem formativa em detrimento da visão informativa sem conexão aos problemas reais.

Na perspectiva cognitiva-comportamental devem ser trabalhados os aspectos de autoconfiança dos estudantes por meio de ações positivas para enfrentar dificuldades e desafios do mundo do trabalho e da vida; omnilateralidade que lhe dê condições de compreender o todo; resiliência como capacidade psicológica de se adaptar às circunstâncias em eventos adversos; interpessoalidade para fazer alusão ao trabalho em equipe (ou espírito de equipe); interdisciplinaridade como capacidade de desenvolver relações e trabalhos que promovam a troca de informações; proatividade em busca de fazer acontecer; empreendedorismo e inovação para promover a transformação social por meio do trabalho criativo; sustentabilidade e consciência ambiental para reconhecer os impactos da atuação do homem nos recursos naturais; conhecimento de si mesmo para lidar com as próprias emoções e sentimentos, ampliando essa característica para o meio em que vive.

A terceira perspectiva caracteriza a subjetividade e emoção em que devem ser abordados os aspectos de criticidade favorecendo o posicionamento crítico do estudante diante do que aprende no decorrer do itinerário formativo com consciência de que as suas ações impactam o perfil de formação e a sociedade; ética nas relações pessoais e profissionais, agindo com compromisso, responsabilidade e profissionalismo diante das situações; relacionamento interpessoal trabalhando a autonomia intelectual no que diz respeito a capacidade de interação e expressão em detrimento ao isolamento social, estabelecendo relações cooperativas; respeito, tolerância, consciência e empatia, respeitando as diferenças, a pluralidade de ideias, a diversidade cultural, de gênero, de orientação sexual, raça e crença; adaptabilidade e flexibilidade para fazer inferência a saber adaptar-se diante das necessidades, situações e circunstâncias; resiliência em busca da pessoa emocionalmente feliz, aprendendo a lidar com as próprias emoções e usá-las em

benefício próprio, neutralizar as emoções negativas (que gera comportamento destrutivo) e potencializar as positivas (que produz resultados desejados); e altruísmo na perspectiva de sair do próprio mundo e ir em direção ao mundo do outro.

Somam-se, por fim, outras atitudes e valores que se relacionam indiretamente às três perspectivas apresentadas acima, sendo elas: eficiência, visão holística, expertise na área, solidariedade, organização, comunicação, heterogeneidade, humanidade, honestidade, colaboração, liderança, independência, excelência, estética, pluralidade de ideias e economicidade.

Unidade Curricular: ATT01 - Biologia Celular e Molecular Básica		
Período: 1º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Reconhecer os principais tipos e estruturas celulares do organismo humano e de procariotos. Classificar microorganismos. Identificar as fases do ciclo celular e relacionar com processos vitais. Manipular o microscópio óptico. Realizar procedimentos básicos em biologia celular e molecular. Realizar análises celulares. Reconhecer os principais processos de biologia molecular.

Conteúdo de Referência

Análise de lâminas histológicas. Aspectos gerais dos procariontes e eucariontes. Bactérias. Biomembranas: estrutura, permeabilidade e transporte celular. Ciclo celular e suas etapas: processo e características para a identificação. Coleta, transporte, preparo, processamento e conservação de amostras para análises celulares e moleculares. Erros na divisão celular e consequências para o organismo. Estrutura e funcionamento do microscópio óptico. Estrutura, organização e funções dos ácidos nucleicos. Estruturas e funções das organelas celulares e núcleo celular. Fungos. Genes e mecanismos de replicação, transcrição e tradução. Helmintos. Introdução à biologia molecular. Operação do microscópio. Preparo de lâminas histológicas. Protozoários. Vírus.

Bibliografia Básica

ALBERTS et al. Biologia molecular da célula. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1318p. ISBN 978-85-363-2066-3

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015. 364 p., il. (algumas col.). ISBN 9788527720786.

Bibliografia Complementar

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia das células: Caderno do estudante. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2009. 184p. (Moderna Plus). ISBN 978-85-16-06328-3.

GRIFFITHS, Anthony J.F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712p. ISBN 978-85-277-1497-6.

JORDE, Lynn B. Genética médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 349p. ISBN 978-85-352-2569-3.

ROBERTIS, Eduardo M. F. de; HIB, José. De Robertis bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015. 389 p., il. (algumas col.). ISBN 9788527712033.

Unidade Curricular: ATT02 - Comunicação		
Período: 1º	CH Presencial: 30.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 30.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Recepcionar e atender clientes, pacientes, usuários e visitantes. Facilitar o acesso às consultas, exames, admissão e alta hospitalar.

Conteúdo de Referência

Concepção de língua e linguagem. Concepção e estratégias de leitura. Estruturação textual. Informações implícitas (pressuposto e subentendido - teoria da mente). Intertextualidade. Marketing pessoal e profissional (Adequação da linguagem e Adequação da postura profissional). Procedimentos argumentativos em um texto. Procedimentos padrão para recepcionar e atender pacientes, usuários e visitantes. Texto escrito e oral e suas características. Texto escrito e oral e suas linguagens.

Bibliografia Básica

CEREJA, William Roberto. Gramática: Texto, reflexão e uso. 4.ed. Porto Alegre, Atual, 2012
 KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS,, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed.São Paulo: Contexto, 2014.

Bibliografia Complementar

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf> acessado em : 11 dez. 2020.

DA SILVA, Fábio Irineu, et al. Aprendendo língua brasileira de sinais como segunda língua: Nivel Básico. Pelotas: Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Palhoça. [Caderno Pedagógico]. S/D. 70p. <https://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-

Unidade Curricular: ATT03 - Conduta Profissional e Biossegurança		
Período: 1º	CH Presencial: 30.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 30.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Recepcionar e atender clientes, pacientes, usuários e visitantes. Realizar a limpeza e desinfecção dos ambientes de saúde. Evitar a disseminação de infecções. Aplicar as normas de biossegurança ao manuseio de produtos químicos e materiais biológicos. Realizar limpeza terminal e concorrente. Considerar a classificação de áreas nos ambientes de saúde.

Conteúdo de Referência

Conhecimento e utilização de mapas de risco. Ética profissional (Honestidade, Transparência, Sigilo das informações e Integridade). Gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos e químicos. Lavagem das mãos. Marketing pessoal e profissional (Adequação da linguagem e Adequação da postura profissional). Normas básicas de prevenção da infecção hospitalar. Padrões éticos e sociais. Preservação da marca institucional. Prevenção e controle da infecção. Procedimentos de análises clínicas que requerem utilização de técnica asséptica. Resíduos de serviços de saúde. Técnica de isolamento reverso. Técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais. Técnicas de limpeza concorrente e terminal. Técnicas de trabalho em equipe.

Bibliografia Básica

Fialho, Ana Cristina Vasconcelos; et al. Biossegurança na área da saúde: uma abordagem interdisciplinar. São Carlos: EdUFSCar, 2011. 87p. ISBN 978-85-7600-230-7.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 312p. ISBN 978-85-224-5534-8.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Biossegurança: estratégias de gestão de risco, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública. São Paulo: Santos, 2012. 190p. ISBN 978-85-7288-844-8.

CFF. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 485 de 21 de agosto de 2008. Dispõe sobre o âmbito profissional de técnico de laboratório de nível médio em análises clínicas. Brasília: CFF, 2008. Disponível em: . Acesso em: 22 maio. 2012

HIRATA, Mario Hiroyuki. Manual de biossegurança. 2.ed. Barueri-SP: Manole, 2012. 356p. ISBN 978-85-204-3316-4

MOURA, Roberto de Almeida e tal. Técnicas de Laboratório. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 511p. ISBN 85-7379-113-6.

Unidade Curricular: ATT04 - Informática Básica		
Período: 1º	CH Presencial: 30.0	CH Teórica (%): 0.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 100.0

Habilidades Específicas

Recepcionar e atender clientes, pacientes, usuários e visitantes. Organizar sistemas de documentação de convênios. Operar sistemas de documentação de convênios.

Conteúdo de Referência

Comunicação por meios digitais (e-mail, videoconferência). Digitação eficiente. Internet. Uso correto do computador, programas de cadastro e banco de dados.

Bibliografia Básica

BIZELLI, Maria Helena S. Sahão; BARROZO, Sidineia. Informática passo a passo para a terceira idade e iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2011. 272p.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 391p. ISBN 978-85-352-4397-0.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. Colaboração de João Alcino de Andrade Martins. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p., il.; p/b, 24 cm. ISBN 978-85-224-5856-1.

Boniati, Bruno Batista. Preuss, Evandro .Roberto Franciscatto, Roberto. Introdução à informática –Colégio Agrícola Frederico Westphalen : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, 2014. 137 p. : il. ; 28 cm. ISBN: 978-85-63573-47-6

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice Para Leigos. Facilitando a vida no escritório, 2014.

CASTILLO, Elaine Bellinomini. SURIANI, R. M.Word 97. 2. ed. São Paulo: SENAC, 1998. 269 p.

Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante/

HADDAD, Renato. Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office Excel 2003: avançado. 5.ed. São Paulo: Érica, 2011. 380p. ISBN 978-85-7194-992-8.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 2º Autor Eva Maria Lakatos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 297 p., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-97-01012-1.

NAMAN, Oswal. Power Point 7.0. 1. ed. Rio de Janeiro: Software Grafica, 1997. 208 p.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 619p. ISBN 9788534605151

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. 304p., il.; color., 23 cm. ISBN 978-85-249-1311-2.

Simonetto, Eugênio de Oliveira. Filho, Walter Priesnitz . Informática aplicada – Santa Maria : UFSM, CTISM, Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, 2012.63 p. : il.

Unidade Curricular: ATT05 - Matemática Aplicada		
Período: 1º	CH Presencial: 30.0	CH Teórica (%): 20.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 80.0

Habilidades Específicas

Aviar fórmulas, sob orientação e supervisão. Preparar meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados.

Conteúdo de Referência

Cálculos aplicados à produção de soluções reagentes. Cálculos para preparo de soluções. Transformações de unidades do sistema internacional de medidas de massa (kg, g, mg, g, ng). Transformações de unidades do sistema internacional de medidas de volume (l, dl, ml, l).

Bibliografia Básica

Dante, Luiz Roberto. Matemática – Com texto e Aplicações. 4 Ed. São Paulo Editora. Atca, 2006.
 Di Vitta, Cláudio (org). Araki, Koiti (org). Toma, Henrique Eisi (org). Di Vitta, Patrícia Busko (org). Massaro, Sergio (org). Manual de soluções, reagentes e solventes padronização, preparação, purificação, indicadores de segurança e descarte de produtos químicos. São Paulo, Editora Edgard Blucher Ltda, 2007. 675p.

Bibliografia Complementar

Tezzi, Gelson et al. Apoio-Matemática: Ciência e Aplicações: Ensino Médio. São Paulo Atud, 2004.
 Utimura, Teruko Y. Química Fundamental. Editora FTD. 1 Edição 1998.

Unidade Curricular: ATT06 - Morfofisiologia Humana		
Período: 1º	CH Presencial: 30.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 30.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Reconhecer estruturas ósseas, musculares e vasculares, bem como órgãos e seu funcionamento. Auxiliar os técnicos no preparo de vacinas.

Conteúdo de Referência

Compreensão e localização dos sítios de administração de vacinas. Morfologia do sistema muscular. Morfologia do sistema nervoso. Morfologia e fisiologia do sistema circulatório. Morfologia e fisiologia do sistema digestório. Morfologia e fisiologia do sistema reprodutivo. Morfologia e fisiologia do sistema urinário.

Bibliografia Básica

DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3.ed. Sao Paulo: Atheneu, 2007.

MORE, Keith L. & AGUR, Anne M. R. Fundamentos de Anatomia Clínica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia Complementar

GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

OLIVEIRA, Norival Santolin. Anatomia e fisiologia humana. Goiânia, editora AB, 2002.

PAULSELSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. SOBOTTA: Atlas de anatomia humana: órgão internos. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 264p. ISBN 978-85-277-1938-4

Unidade Curricular: ATT07 - Soluções Químicas		
Período: 1º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Identificar grupos funcionais orgânicos. Reconhecer a estrutura e função de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos e gorduras. Aviar fórmulas, sob orientação e supervisão.

Conteúdo de Referência

Atividade biológica das moléculas. Identificação de biomoléculas. Identificação dos principais equipamentos e vidrarias relacionadas ao preparo de soluções. Identificar compostos com funções halogenadas: haletos de alquila e haletos de arila. Identificar compostos com principais funções nitrogenadas: aminas, amidas, nitrilas, nitrocompostos. Identificar compostos com principais funções oxigenadas: álcoois, fenol, eter, aldeídos, cetona, ácido carboxílico e éster. Identificar compostos hidrocarbonetos alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e aromáticos. Medição do pH de soluções. Preparo de soluções iônicas e moleculares: ácidos, bases e sais. Preparo de soluções iônicas e moleculares: átomo e tabela periódica. Preparo de soluções iônicas e moleculares: manuseio e segurança de substâncias químicas. Preparo de soluções iônicas e moleculares: polaridade. Preparo de soluções iônicas e moleculares: solubilidade. Preparo de soluções iônicas e moleculares: solução tampão. Preparo de soluções iônicas e moleculares: substâncias orgânicas.

Bibliografia Básica

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L. & STRYER, L. Bioquímica. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Di Vitta, Cláudio (org). Araki, Koiti (org). Toma, Henrique Eisi (org). Di Vitta, Patrícia Busko (org). Massaro, Sergio (org). Manual de soluções, reagentes e solventes padronização, preparação, purificação, indicadores de segurança e descarte de produtos químicos. São Paulo, Editora Edgard Blucher Ltda, 2007. 675p.

Bibliografia Complementar

Bianchi, José Carlos Azambuja. Universo da Química. Editora FTD. 1 Edição, 2007.

CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Feltri, Ricardo. Química para o Ensino Médio. Editora Moderna, 6 edição, 2004.

NELSON, D.L. & COX, M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5ª ed. São Paulo: Sarvier, 2011.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 1		
Período: 1º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 0.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 100.0

Habilidades Específicas

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo de Referência

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação e respeito aos Direitos Humanos; Ética. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo Complementar

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Básica

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Complementar

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Unidade Curricular: ATT08 - Bioquímica Clínica		
Período: 2º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Adotar no ambiente de trabalho os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Coletar e processar material biológico e fornecer orientações de coleta. Colaborar com o controle de qualidade laboratorial. Aviar fórmulas, sob orientação e supervisão. Recuperar material de trabalho, lavar, secar, separar e embalar material.

Conteúdo de Referência

Coleta de espermograma. Coleta de sangue. Coleta de urina e outros materiais biológicos. Conhecimento das disfunções do metabolismo (diabetes, hiperlipidemia e hiperuricemia). Conhecimento das disfunções hepáticas e renais. Conhecimento dos erros inatos do metabolismo (teste do pezinho e alcaptonúria). Dosagem de metabolitos orgânicos (glicose, enzimas cardíacas, colesterol total e frações, bilirrubina, proteínas totais, ureia, creatinina e ácido úrico). Dosagens de hormônios. Execução de POPs. Fornecimento de dados para o controle de qualidade. Identificação de possíveis desvios da qualidade. Influência do pH sobre análises bioquímicas e enzimáticas. Manipular equipamentos e materiais de bioquímica. Medição do pH de soluções.

Bibliografia Básica

DEVLIN, THOMAS M. Manual de Bioquímica.: com correlações clínicas. 6.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2007. 1186p. ISBN 978-85-212-0406-0.
NELSON, David L. Princípios de Bioquímica de Lehninger.. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273p. ISBN 978-85-363-2418-0.

Bibliografia Complementar

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L. & STRYER, L. Bioquímica. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
Di Vitta, Cláudio (org). Araki, Koiti (org). Toma, Henrique Eisi (org). Di Vitta, Patrícia Busko (org). Massaro, Sergio (org). Manual de soluções, reagentes e solventes padronização, preparação, purificação, indicadores de segurança e descarte de produtos químicos. São Paulo, Editora Edgard Blucher Ltda, 2007. 675p.
MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 386p. ISBN 978-85-277-1284-2

Unidade Curricular: ATT09 - Informática Avançada		
Período: 2º	CH Presencial: 30.0	CH Teórica (%): 0.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 100.0

Habilidades Específicas

Recepcionar e atender clientes, pacientes, usuários e visitantes. Operar sistemas de documentação de convênios. Organizar sistemas de documentação de convênios.

Conteúdo de Referência

Cadastro de dados laboratoriais. Cadastro de pacientes. Certificação digital. Comunicação por meios digitais (softwares específicos). Internet. Operação de programas de cadastro digitais (sistemas de gestão laboratorial).

Bibliografia Básica

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 619p.ISBN 9788534605151

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2011. 391p. ISBN 978-85-352-4397-0.

Bibliografia Complementar

BIZELLI, Maria Helena S. Sahnão; BARROZO, Sidineia. Informática passo a passo para terceira idade e iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2011. 272p.

Boniati, Bruno Batista. Preuss, Evandro .Roberto Franciscatto, Roberto. Introdução à informática –Colégio Agrícola Frederico Westphalen : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, 2014. 137 p. : il. ; 28 cm. ISBN: 978-85-63573-47-6

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice Para Leigos. Facilitando a vida no escritório, 2014.

CASTILLO, Elaine Bellinomini. SURIANI, R. M.Word 97. 2. ed. São Paulo: SENAC, 1998. 269 p.

CINTO, Antonio Fernando. Excel Avançado. São Paulo: Novatec, 2005. 254p. ISBN 85- 7522-080-2.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante/ Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

HADDAD, Renato. Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office Excel 2003: avançado. 5.ed. São Paulo: Érica, 2011. 380p. ISBN 978-85-7194-992-8.

NAMAN, Oswal. Power Point 7.0. 1. ed. Rio de Janeiro: Software Grafica, 1997. 208 p.

Simonetto, Eugênio de Oliveira. Filho, Walter Priesnitz . Informática aplicada – Santa Maria : UFSM, CTISM, Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, 2012.63 p. : il.

Unidade Curricular: ATT10 - Microbiologia Clínica		
Período: 2º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Preparar meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Recuperar material de trabalho, lavar, secar, separar e embalar material. Evitar a disseminação de infecções. Orientar o preparo do paciente/cliente para o exame. Colaborar no recebimento e acondicionamento do material biológico. Adotar no ambiente de trabalho os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Preparar material para microscopia óptica. Aplicar técnicas de identificação bioquímica de microrganismos. Utilizar técnicas de identificação de resistência microbiana. Identificar técnicas de identificação de vírus. Utilizar técnicas de preparo e controle microbiológico de materiais e meios de cultura. Aplicar as normas de biossegurança ao uso de ambientes, manuseio de equipamentos, produtos químicos e materiais biológicos. Colaborar com o controle de qualidade laboratorial. Verificar o preparo do paciente/cliente para o exame.

Conteúdo de Referência

Agentes químicos. Automação. Biossegurança em laboratório de bacteriologia. Biossegurança em laboratório de virologia. Calor seco. Calor úmido. Coleta, transporte e conservação de amostras para análises microbiológicas. Coloração de Gram. Coloração de Ziehl-Neelsen. Conhecimento dos principais microrganismos causadores de infecções. Conhecimento sobre infecções em serviços de saúde. Culturas de secreção. Desinfecção de superfícies. Esterilização de materiais. Execução de POPs. Fenotípica. Filtração. Fornecimento de dados para o controle de qualidade. Hemocultura. Identificação de possíveis desvios da qualidade. Identificação Imunológica Direta. Identificação Imunológica Indireta. Identificação por técnicas moleculares. Imunológica Direta. Imunológica Indireta. Manipular equipamentos e materiais de microbiologia. Morfologia das bactérias e fungos. Orientação ao paciente/cliente para realização de exames em microbiologia. Preparo de meios de cultura. Radiação. Recebimento, identificação e acondicionamento de amostras biológicas de microbiologia. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Urocultura. Verificação dos parâmetros pré-analíticos para realização do exame.

Bibliografia Básica

KONEMAN, E.W. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 TRABULSI, Luiz Rachid ; ALTERTHUM, Flavio, GOMPERTZ, Olga Fischman; et al. Microbiologia. São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte: Atheneu, 2011.

Bibliografia Complementar

BROOKS, G.F. et al. Microbiologia Médica: de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26.ed. AMGH, Porto Alegre, 2014.
 MOLINARO, Etelcia; CAPUTO, Luzia; AMENDOEIRA, Regina [org]. Conceitos e métodos para formação de profissionais em laboratórios de saúde, v.3, Bacteriologia. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2012. Disponível em: <www.fiocruz.br>

SIDRIM, José Júlio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. Micologia Médica: Luz de Autores Contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TORTORA, Gerard; BERDELL, J.; FUNKE R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Artmed. Porto Alegre, 2000.

Unidade Curricular: ATT11 - Primeiros Socorros		
Período: 2º	CH Presencial: 15.0	CH Teórica (%): 20.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 15.0	CH Prática (%): 80.0

Habilidades Específicas

Identificar as unidades de urgência e emergência que compõe a rede do SUS. Identificar sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência. Executar os diversos procedimentos para a manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente ao tecido e órgãos. Transportar pacientes.

Conteúdo de Referência

Avaliar o nível de consciência da vítima em situações de emergência. Características físicas das unidades de urgência e emergência (Triagem). Conceituação de serviços de urgência e emergência. Escalada do coma de Glasgow. Estrutura e organização dos serviços de urgência e emergência. Métodos de aferir a pressão arterial, ritmo cardíaco e oxigenação. Passos da avaliação de emergência. Principais unidades de urgência/emergência em níveis: Estadual e Municipal. Reanimação cardiopulmonar no atendimento pré-hospitalar. Técnicas de contenção de hemorragias pré-hospitalar. Técnicas de desobstrução de vias respiratórias por objetos inanimados. Técnicas de primeiros socorros aos pacientes em acidentes com produtos químicos. Técnicas de primeiros socorros aos pacientes em acidentes ofídicos pré hospitalar. Técnicas de transporte de pacientes.

Bibliografia Básica

FONTINELE, Júnior, Klinger; SARQUIS, Sávio Ignácio J. S. Urgências e emergências em enfermagem. Goiânia: AB, 2013. 148p. (Curso de Enfermagem). ISBN 85-7498-094- 3. 6 Exs. 616.025 F677u

LOMBA, Marcos. Emergências médicas e primeiros socorros. Vol. 1. 3. ed. Olinda: Grupo Universo, 2007. v. 1 . 175 p. (resgate saúde, v.1). ISBN 978-85-60293-11-7. 1 Ex. 616.0252 L841e

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. Brasília, DF: Fundação Nacional de Saúde, 2001. 120 p. ISBN 85-7346-014-8.

LOMBA, Marcos. Emergências pré-hospitalares e segurança do trabalho. Vol. 5. - Olinda: Grupo Universo, 2006. v. 5 . 95 p. (saúde total, v.5). ISBN 85-905729-7-8. 2 Exs. 616.0252 L839e

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6.ed. São Paulo: Látia, 2010.

Unidade Curricular: ATT12 - Rotinas Administrativas e Empreendedorismo		
Período: 2º	CH Presencial: 15.0	CH Teórica (%): 50.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 15.0	CH Prática (%): 50.0

Habilidades Específicas

Organizar sistemas de documentação de convênios. Operar sistemas de documentação de convênios.

Conteúdo de Referência

Acreditação dos serviços de saúde. Documentação dos serviços de saúde. Qualidade dos serviços de saúde.

Bibliografia Básica

Dolabela, Fernando O segredo de Luísa / Fernando Dolabela. -- 30. ed. rev. e atual. -- São Paulo : Editora de Cultura, 2006. 304 p. ISBN 85-293-0102-1

SERQUEIRA, João Carlos Guimarães. Roteiro de legislação trabalhista. 4. ed. Editora LTR.

Bibliografia Complementar

EVORA, Yolanda Dora Martinez. Processo de informatização em enfermagem. São Paulo: Editora EPU Ltda.

SERQUEIRA, João Carlos Guimarães. Roteiro de legislação trabalhista. 4. ed. Editora LTR.

Unidade Curricular: ATT13 - Sistemas e Programas de Saúde		
Período: 2º	CH Presencial: 15.0	CH Teórica (%): 20.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 15.0	CH Prática (%): 80.0

Habilidades Específicas

Compreender a concepção, organização, funcionamento do SUS. Facilitar o acesso às consultas, exames, admissão e alta hospitalar. Organizar e operar sistemas de documentação de convênios. Auxiliar os técnicos no preparo de vacinas.

Conteúdo de Referência

Acreditação dos serviços de saúde. Atuação ao Técnico em Análises Clínicas. Concepções, organização, funcionamento do SUS. Conhecimento do "Programa Estratégia Saúde da Família". Documentação. Gestão dos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção. História do SUS. Legislação relacionada ao SUS. Programa Nacional de Vacinação. Promoção e prevenção de saúde e qualidade de vida. Regulamentação e instrumentos de gestão do SUS. Sistemas de saúde e convênios. Sistemas e programas dos serviços em saúde.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Zenaide Neto (organizadora). SUS: Sistema Único de Saúde, antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 189p. ISBN 978-85-89788-83-0.
ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão. SAÚDE Pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. 352p. ISBN 978-85-7379-986-6.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, Naomar de.; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282 p., il.; p/b, 23 cm. ISBN 978-85-277-1187-6.
AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. 3. ed. rev. São Paulo: Hucitec, 2008. 328p., 21 cm. (Saúde em debate, 106). ISBN 85-271-0397-4.
FONTINELE JÚNIOR, Klinger. Programa saúde da família (PSF) comentado. 3.ed. Goiânia: AB, 2013. 214p. (Curso de Enfermagem). ISBN 978-85-7498-196-3.

Unidade Curricular: ATT14 - Toxicologia Clínica		
Período: 2º	CH Presencial: 15.0	CH Teórica (%): 50.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 15.0	CH Prática (%): 50.0

Habilidades Específicas

Identificar os conceitos básicos da toxicologia. Identificar as divisões e áreas da toxicologia. Identificar as áreas de atuação da toxicologia. Realizar, sob orientação de Professor Responsável Técnico, procedimentos laboratoriais em toxicologia. Identificar os principais agentes causadores de intoxicação.

Conteúdo de Referência

Condutas em emergências e antídotos. Controle terapêutico (Lítio, Anticonvulsivantes). Drogas de abuso. Drogas sociais. Mecanismos de ação. Monitorização de biomarcadores. Pesticidas. Toxicocinética. Toxicodinâmica. Toxicologia ambiental. Toxicologia analítica ou química. Toxicologia clínica. Toxicologia de alimentos. Toxicologia de medicamentos. Toxicologia experimental. Toxicologia forense. Toxicologia ocupacional. Toxicologia social.

Bibliografia Básica

BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2016. xxi, 2079p., il. ISBN 9788580551167.

OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonia de Oliveira. Fundamento de Toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 704 p. ISBN: 9788574541075

Bibliografia Complementar

CURTIS D. KLAASSEN; JOHN B. WATKINS. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª. Edição, Editora AGGH Ltda., 472p., 2012. 9788580551327

SPRADA, Edilmere Regina. Toxicologia. [Cadernos Técnicos: Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho]: Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013. 140p. Disponível em: <<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1438/Toxicologia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>, acessado em 10/12/2020.

Unidade Curricular: ATT15 - Vigilância em Saúde		
Período: 2º	CH Presencial: 15.0	CH Teórica (%): 50.0
CH Total: 30.0	CH EaD: 15.0	CH Prática (%): 50.0

Habilidades Específicas

Organizar sistemas de documentação de convênios. Facilitar o acesso às consultas, exames, admissão e alta hospitalar. Operar sistemas em saúde. Aplicar conceitos básicos de epidemiologia. Operar sistemas de documentação de convênios.

Conteúdo de Referência

Conceitos básicos de epidemiologia. Conceitos básicos de informação em saúde. Conhecimento das doenças de notificação compulsória. Conhecimento de sistemas de informação em saúde. Epidemiologia dos principais agravos regionais: Doenças não-transmissíveis (obesidade, hipertensão, diabetes). Epidemiologia dos principais agravos regionais: Doenças transmissíveis (dengue, Covid-19, Leishmaniose, emergentes e reemergentes). Preenchimento de formulários de notificação compulsória.

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, Naomar de.; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev.ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282 p., il.; p/b, 23 cm. ISBN 978-85-277-1187-6. Rocha, Aristides Almeida (ed). Cesar, Chester Luiz Galvão (ed). Saúde pública : bases conceituais. 1. ed. São Paulo, Atheneu, c2008. 352 p. ISBN 978-85-7379-986-6.

Bibliografia Complementar

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. 3. ed. rev. São Paulo: Hucitec, 2008. 328p., 21 cm. (Saúde em debate, 106). ISBN 85-271-0397-4. BELLUSCI, Silvia Meirelles. Epidemiologia. 8.ed. São Paulo: SENAC, 2010. 94p. ISBN 978-85-7359-951-0.

Gondim, Grácia Maria de Miranda (Org.) Técnico de vigilância em saúde: contexto e identidade: volume 1 / Organização de Grácia Maria de Miranda Gondim, Maria Auxiliadora Córdova Christófar e Gladys Miyashiro Miyashiro. – Rio de Janeiro: EPSJV, 2017. 308 p. : il. ISBN: 978-85-98768-98-4. Disponível em : <<http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro1.pdf>> acessado em 11/12/2020.

Gondim, Grácia Maria de Miranda (Org.) Técnico de vigilância em saúde: fundamentos: volume 2 / Organização de Grácia Maria de Miranda Gondim, Maria Auxiliadora Córdova Christófar e Gladys Miyashiro Miyashiro. – Rio de Janeiro: EPSJV, 2017. 272 p. : il. ISBN: 978-85-98768-99-1 Disponível em : <<http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro2.pdf>> acessado em 11/12/2020.

KAWAMOTO, Emilia Emi. Enfermagem Comunitária. 2.ed. São Paulo: EPU, 2009. 179p. (inclui Referências). ISBN 978-85-12-12640-1

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 596p. ISBN 978-85-277-0356-7.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 2		
Período: 2º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 0.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 100.0

Habilidades Específicas

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo de Referência

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas; Educação Especial. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo Complementar

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Básica

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Complementar

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Unidade Curricular: ATT16 - Biologia Celular e Molecular Avançada		
Período: 3º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Recuperar material de trabalho, lavar, secar, separar e embalar material. Identificar as principais aplicações da biologia molecular. Aplicar as normas de biossegurança ao uso de ambientes, manuseio de equipamentos, produtos químicos e materiais biológicos. Colaborar com o controle de qualidade laboratorial. Realizar, sob orientação de Professor Responsável Técnico, exames laboratoriais de biologia celular e molecular avançada. Identificar os conceitos e ferramentas de biologia molecular. Evitar a disseminação de infecções. Aplicar as normas de biossegurança ao manuseio de produtos químicos e materiais biológicos.

Conteúdo de Referência

Amplificação de DNA. Análise de DNA e RNA. Biossegurança em laboratório de biologia celular e molecular. Eletroforese. Execução de POPs. Extração de DNA e RNA. Fornecimento de dados para o controle de qualidade. Hibridização. Identificação de possíveis desvios da qualidade. Manipular equipamentos e materiais de biologia celular e molecular. Nortem blot. PCR. Procedimentos básicos de produção de soluções. RT-PCR. Substâncias e soluções químicas desinfetantes. Tecnologia do DNA recombinante: conceitos, princípios técnicos, principais produtos e avanços científicos. Western blot.

Bibliografia Básica

CECCATTO, Vânia Marilande. Biologia Molecular, 2 ed., Fortaleza, Ceará, Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431618/2/Livro_Biologia%20Molecular.pdf

DE ROBERTIS, Eduardo M.F. De Robertis, bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 389p. ISBN 978-85-277-1203-3.

Bibliografia Complementar

JORDE, Lynn B. Genética médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 349p. ISBN 978-85-352-2569-3.

KLUG, W. S., M. R. CUMMINGS, C. A. SPENCER & M. A. PALLADINO. 2010. Conceitos de Genética. 9ª Edição. Tradução: M. R. Borges-Osório & R. Fischer. ArtMed Editora. Porto Alegre.

LIMA, Liziane Maria. Conceitos Básicos de Técnicas em Biologia Molecular. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) 2008, Campina Grande, PB, Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPA-2009-09/22214/1/DOC191.pdf>

NUSSBAUM, Robert L. Thompson & Thompson genética médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 252p. ISBN 978-85-352-2149-7

Unidade Curricular: ATT17 - Hematologia Clínica		
Período: 3º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Recuperar material de trabalho, lavar, secar, separar e embalar material. Preparar meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Orientar o preparo do paciente/cliente para o exame. Colaborar no recebimento e acondicionamento do material biológico. Aplicar as normas de biossegurança ao uso de ambientes, manuseio de equipamentos, produtos químicos e materiais biológicos. Realizar, sob orientação de Professor Responsável Técnico, procedimentos laboratoriais em hematologia. Realizar procedimentos de coleta sanguínea e ser capaz de orientar os pacientes quanto ao preparo e coleta de amostras biológicas. Executar os procedimentos laboratoriais referentes à confecção de esfregaços sanguíneos, coloração e identificação de células. Aplicar as técnicas adequadas para a realização de procedimentos laboratoriais em hematologia. Colaborar com o controle de qualidade laboratorial. Verificar o preparo do paciente/cliente para o exame.

Conteúdo de Referência

Aplicação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Biossegurança em laboratório de hematologia. Coagulograma. Confecção de esfregaços sanguíneos e coloração. Conhecimento da morfologia, origem e função das células do sangue. Conhecimento sobre as características gerais das anemias e leucemias. Diferenciação de células sanguíneas. Dosagem de hemoglobina e conhecimento sobre as hemoglobinopatias. Eletroforese de hemoglobina. Identificação de erros e fatores de interferência nos exames hematológicos. Imuno- hematologia (tipagem sanguínea e noções de banco de sangue). Manipulação de instrumentos e equipamentos essenciais para o diagnóstico laboratorial de hematologia. Manipulação de reagentes para hematologia. Manipular equipamentos e materiais de hematologia. Noções sobre automação em hematologia. Orientação paciente/cliente para realização de exames em hematologia. Preparo de hemoderivados. Recebimento, identificação e acondicionamento de amostras biológicas de hematologia. Recebimento, identificação e acondicionamento de amostras biológicas para análises citológica e molecular. Técnicas de coleta, instrumentação, conservação, transporte, preparo e coloração para análises hematológicas. Técnicas de hemograma. Verificação dos parâmetros pré-analíticos para realização do exame.

Bibliografia Básica

FAILACE, Renato. Hemograma: manual de interpretação. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 298 p. ISBN 85-363-0158-9.

LORENZI, T. Manual de Hematologia – propedêutica e clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar

LORENZI, Therezinha Ferreira. Atlas de Hematologia: clínica hematológica ilustrada. Rio de Janeiro: Medsi, 2011. xxi, 659 p.

NAOUM, Paulo Cesar; NAOUM, Flávio Augusto. Hematologia Laboratorial Eritrócitos. 2 ed. São José do Rio Preto, SP; Academia de Ciência e Tecnologia, 2008. Disponível em: <https://www.ciencianews>.

com.br/arquivos/ACET/IMAGENS/livros/acesso_gratuito/Livro_completo%20-%20Hematologia%20Eritrocitos.pdf

RAVEL, Richard. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 616p. ISBN 978-85-277-0397-0.

TEIXEIRA, José Eduardo C. Diagnóstico Laboratorial em Hematologia. 1.ed. São Paulo, Roca, 2006. 150p. ISBN 85-7241-623-4.

ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo. Hematologia: Fundamentos e Prática. São Paulo: Atheneu, 2004. 1081 p.

Unidade Curricular: ATT18 - Imunologia Clínica		
Período: 3º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Recuperar material de trabalho, lavar, secar, separar e embalar material. Auxiliar os técnicos no preparo de vacinas. Orientar o preparo do paciente/cliente para o exame. Colaborar no recebimento e acondicionamento do material biológico. Identificar os principais componentes, processos e moléculas do sistema imune. Identificar as principais respostas imunes e distúrbios. Realizar, sob supervisão de Professor Responsável Técnico, procedimentos laboratoriais em imunologia. Aplicar as normas de biossegurança ao manuseio de produtos químicos e materiais biológicos. Colaborar com o controle de qualidade laboratorial. Verificar o preparo do paciente/cliente para o exame.

Conteúdo de Referência

Biossegurança em laboratório de imunologia. Coleta, transporte e conservação de amostras para análises imunológicas. Controle de qualidade de vacinas. Execução de POPs. Fornecimento de dados para o controle de qualidade. Funções, células e tecidos. Hipersensibilidade e imunodeficiência (doenças autoimunes). Identificação de possíveis desvios da qualidade. Imunidade inata e adaptativa. Imunização. Imunodiagnósticos. Imunoglobulinas e reações antígeno-anticorpo. Manipular equipamentos e materiais de imunologia. Mecanismos de patogenicidade. Moléculas do complexo principal de histocompatibilidade (MHC). Orientação paciente/cliente para realização de exames em imunologia. Recebimento, identificação e acondicionamento de amostras biológicas para análises imunológicas. Receptores imunológicos. Vacinologia. Verificação dos parâmetros pré-analíticos para realização do exame.

Bibliografia Básica

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia celular e molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
HYDE, R. M. Imunologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
MALE, D.; BROSTOFF, J.; BROTH, D.; ROITT, I. Imunologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
ROITT, I. M.; DELVES, P. J. Fundamentos de imunologia. 10ª ed. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2004.
ROITT, I.; RABSON, A. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SILVA, W. D.; MOTA, I. Bier imunologia básica e aplicada. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Unidade Curricular: ATT19 - Líquidos Corporais e Urinálise		
Período: 3º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Recuperar material de trabalho, lavar, secar, separar e embalar material. Orientar o preparo do paciente/cliente para o exame. Colaborar no recebimento e acondicionamento do material biológico. Realizar, sob orientação de Professor Responsável Técnico, exames laboratoriais de líquidos corporais e urinálise. Identificar as características físico- químicas, celulares dos líquidos corporais e estruturas adjacentes. Colaborar com o controle de qualidade laboratorial. Verificar o preparo do paciente/cliente para o exame.

Conteúdo de Referência

Automatização da urina rotina. Caracterização de cristais em microscopia de luz polarizada. EAS - Urina Rotina. Execução de POPs. Fornecimento de dados para o controle de qualidade. Identificação de possíveis desvios da qualidade. Líquido espermático. Líquido sinovial. Líquidos serosos e cavitários. Líquor. Manipular equipamentos e materiais de urinálise e líquidos corporais. Orientação paciente/cliente para realização de exames de urina e outros líquidos corporais. Recebimento, identificação e acondicionamento de urina e outros líquidos biológicos. Saliva. Sedimentoscopia. Urina. Verificação dos parâmetros pré-analíticos para realização do exame.

Bibliografia Básica

EATON, Douglas C. & POOLER, John P. Fisiologia Renal de Vander. 8.ed. AMGH, São Paulo, 2016.
STRASINGER, Susan King & DI LORNEZO, Marjorie Schaub. Urinálise e Fluidos Corporais. 5.ed. São Paulo: LMP, 2009. 220 p. ISBN - 9788599305324

Bibliografia Complementar

MILLER, Oto. Laboratório para o clínico. 8.ed. São Paulo: Atheneu, 1999.
MOLINARO, Etelcia; CAPUTO, Luzia; AMENDOEIRA, Regina [org]. Conceitos e métodos para formação de profissionais em laboratórios de saúde. v.3, Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2012. Disponível em: <www.fiocruz.br>
MOURA, Roberto de Almeida, et al. Técnicas de Laboratório. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
NEVES, Paulo Augusto. Líquido Cefalorraquidiano. São Paulo: Roca, 2011

Unidade Curricular: ATT20 - Parasitologia Clínica		
Período: 3º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 60.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 40.0

Habilidades Específicas

Recuperar material de trabalho, lavar, secar, separar e embalar material. Preparar meios de cultura, estabilizantes e hemoderivados. Orientar o preparo do paciente/cliente para o exame. Colaborar no recebimento e acondicionamento do material biológico. Realizar, sob orientação do Professor Responsável Técnico, procedimentos laboratoriais em parasitologia. Aplicar técnicas e métodos adequados para a realização de procedimentos em parasitologia. Colaborar com o controle de qualidade laboratorial. Aplicar as normas de biossegurança ao uso de ambientes, manuseio de equipamentos, produtos químicos e materiais biológicos. Identificar ciclos evolutivos, reservatórios e ecologia parasitária. Verificar o preparo do paciente/cliente para o exame. Identificar principais animais peçonhentos.

Conteúdo de Referência

Animais peçonhentos. Confecção de lâminas e microscopia de formas evolutivas. Ectoparasitas. Endoparasitas. Execução de POPs. Fornecimento de dados para o controle de qualidade. Gota espessa. Identificação de possíveis desvios da qualidade. Laboratório de parasitologia. Manipular equipamentos e materiais de parasitologia. Orientação paciente/cliente para realização de exames em parasitologia. Parasitológicos de fezes. Preparo de estabilizantes e conservantes para exames parasitológicos. Preparo de reagentes para pesquisa parasitológica. Recebimento, identificação e acondicionamento de amostras biológicas para análises parasitológicas. Sangue oculto. Verificação dos parâmetros pré-analíticos para realização do exame.

Bibliografia Básica

NEVES, David Pereira et al. Parasitologia humana. 12.ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 546p. ISBN 978-85-388-0220-4.

REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 883p. ISBN 978-85-277-1406-8.

Bibliografia Complementar

CIMERMAN, Benjamin. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 390p. ISBN 85-7379-140-3.

REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 391p. ISBN 978-85-277-1580-5.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 3		
Período: 3º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 0.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 100.0

Habilidades Específicas

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo de Referência

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem; Educação Ambiental. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo Complementar

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Básica

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Complementar

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 4		
Período: 4º	CH Presencial: 60.0	CH Teórica (%): 0.0
CH Total: 60.0	CH EaD: 0.0	CH Prática (%): 100.0

Habilidades Específicas

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo de Referência

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação para o trânsito; Estatuto do Idoso. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador.

Conteúdo Complementar

Conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Básica

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Complementar

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguaína

PORTARIA Nº 153/2020/ARN/REI/IFTO, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020

A DIRETORA-GERAL SUBSTITUTA DO CAMPUS ARAGUAÍNA, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeada pela Portaria Nº 215/2015/CAMPUS ARAGUAÍNA/IFTO de 1º de outubro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 2 de outubro de 2015, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão responsável pelo processo de alteração do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Análises Clínicas Subsequente ao Ensino Médio do *Campus Araguaína*, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec) e os Modelos Referenciais de Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo (MR-tec), conforme disposto a seguir:

NOME	SIAPE	FUNÇÃO
Hebert Lima Batista ⁽¹⁾⁽³⁾	1883979	Presidente
Gilson Tavares de Lima ⁽¹⁾⁽³⁾	1952520	Membro
Klismam Marques dos Santos ⁽²⁾	3157714	Membro
Luiz Augusto Gonçalves Bezerra ⁽³⁾	2143694	Membro
Márcia Rogéria Pereira Leite ⁽¹⁾⁽³⁾	1783409	Membro
Rejane Xavier Lima Costa ⁽¹⁾⁽³⁾	1783379	Membro
Rosa Maria Machado de Sena ⁽¹⁾⁽³⁾	1192998	Membro
Sabrina Guimarães Paiva ⁽¹⁾⁽³⁾	1883058	Membro
(1) Docentes do EIXO TECNOLOGIA/ÁREA		
(2) Servidor técnico-administrativo, que atua na área ou em áreas afins do curso.		
(3) Técnico em assuntos educacionais/pedagogo ou docente do IFTO com notória		

Art. 2º A comissão terá o prazo de 90 (noventa) dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 3º Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

ALINNE CRUS LIMA
Diretora-geral Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Alinne Crus Lima, Diretora-Geral Substituta**, em 13/11/2020, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **1138471** e o código CRC **39BD2570**.

Av. Paraguai, esquina com Avenida Amazonas, Quadra 56, Lote 01, Bairro Cimba — CEP 77.824-838

Araguaína/TO — (63) 3411-0328

portal.iftto.edu.br/araguaina — araguaina@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23237.000271/2020-49

SEI nº 1138471



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguaína

PORTARIA Nº 169/2020/ARN/REI/IFTO, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2020

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARAGUAÍNA, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria nº 458/2018/REI/IFTO, de 26 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União da União do dia 30 de abril de 2018, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar as servidoras relacionadas abaixo para, sob a presidência da primeira, compor a comissão responsável pela revisão textual dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPCs, do *Campus Araguaína*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme segue:

Nome	Siape	Função
Leidimar Alves Saraiva Silva	2170859	Presidente
Cícera Alves da Silva Bailão	2310311	Membro
Irani Alves Nogueira do Nascimento	2032169	Membro
Vanessa Ramos de Sousa	2031927	Membro

Art. 2º A comissão tem o prazo de 90 (noventa) dias para conclusão dos trabalhos.

Art. 3º Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

CRISTIANO FERNANDES MATEUS
Diretor-geral



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Fernandes Mateus, Diretor-Geral**, em 03/12/2020, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1157126** e o código CRC **3950F55D**.

Av. Paraguai, esquina com Avenida Amazonas, Quadra 56, Lote 01, Bairro Cimba — CEP 77.824-838
Araguaína/TO — (63) 3411-0328
portal.iftto.edu.br/araguaina — araguaina@iftto.edu.br